

**X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA  
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA**

10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"



**ANSIEDADE EM UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA A  
PARTIR DO INVENTÁRIO DE ANSIEDADE DE BECK: UM ESTUDO DE  
REVISÃO DA LITERATURA**

**Maria Aline Pereira da Silva<sup>1</sup>, Giovanna Pereira de Moraes<sup>2</sup>, João Marcos  
Ferreira de Lima Silva<sup>3</sup>**

**Resumo:** A ansiedade é uma resposta natural do corpo a situações de estresse ou perigo, mas quando excessiva e persistente configura-se como um transtorno de ansiedade, acompanhado pelo medo e a preocupação excessiva, o que compromete a saúde e o desempenho acadêmico. O objetivo deste trabalho foi desenvolver um levantamento bibliográfico sobre a ansiedade e seus fatores associados, incluindo estresse percebido e comorbidades em universitários, a partir de dados primários (originais), publicados no ano de 2025, utilizando o Inventário de Ansiedade de Beck (BAI). Foram pesquisadas produções em português nos portais Google Acadêmico, Scielo e outras revistas selecionadas de forma intencional, considerando os descritores "educação física", "ansiedade", "universitários", "BAI", "acadêmicos" ou "estudantes", combinando-os para restringir a busca ao perfil de estudo que atenda ao cenário de interesse. Após identificação da produção realizava-se leitura dos resumos (triagem), posteriormente leitura completa para extração de informações dos trabalhos selecionados. Após a análise, foram selecionados para este estudo três trabalhos, que evidenciam prevalência de sintomas de ansiedade variando entre 61,53% a 68% nas populações avaliadas, com destaque para os níveis moderado e grave do transtorno. O transtorno também demonstrou forte associação com o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e o estresse, sendo a maioria dos casos graves de ansiedade associados ao TDAH. Alguns fatores acadêmicos foram mais recorrentes, incluindo pensamento de desistência do curso, recebimento de apoio financeiro, envolvimento em atividades extracurriculares (73,3%) e carga horária exaustiva/cursar em período integral (91,4%). Fatores psicossociais como cansaço mental/físico e a redução de autocuidado e lazer também foram recorrentes. Além disso, observou-se maior tendência de ansiedade em indivíduos de baixa renda e do sexo feminino, o que permitiu construir um ponto de vista sobre o impacto de determinados fatores para o surgimento e

<sup>1</sup>Universidade Regional do Cariri (URCA). email: [aline.pereirasilva@urca.br](mailto:aline.pereirasilva@urca.br)

<sup>2</sup>Universidade Regional do Cariri (URCA). email: [giovanna.pereira@urca.br](mailto:giovanna.pereira@urca.br)

<sup>3</sup>Orientador. Universidade Regional do Cariri (URCA). email: [joaomarcos.silva@urca.br](mailto:joaomarcos.silva@urca.br).

**X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA  
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA**

*10 a 14 de NOVEMBRO de 2025*

*Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"*



agravo dos níveis de ansiedade em universitários do curso de educação física, que embora tenham suas especificidades do curso, não diferem expressivamente do que acontece em outros cursos. Conclui-se que é urgente a necessidade de intervenções institucionais que ofereçam suporte psicossocial, estratégias de manejo de estresse e atenção especial a grupos vulneráveis, como estudantes de baixa renda e mulheres, promovendo saúde e o sucesso acadêmico.

**Palavras-chave:** Ansiedade. Universitários. Educação física. Fatores acadêmicos. Beck.